

Amador Aguiar propõe o tabelamento se outras providências fracassarem

BRASÍLIA — As taxas de juros do mercado financeiro têm que cair a qualquer custo, mesmo que para isso o Governo precise tabelá-las, disse ontem o Presidente de Honra do Grupo Bradesco, Amador Aguiar. Assinalou, porém, que a curto prazo não há qualquer medida que tenha o efeito esperado. E defendeu o controle gradual dos juros, para que apresentem uma queda duradoura.

Mesmo afirmando estar "fora do métier do mercado financeiro", Amador Aguiar, que administrou o Bradesco por

quase quatro décadas, deu sua opinião sobre a fórmula de cálculo da correção monetária, em vigor desde abril:

— É uma coisa que deve permanecer, pois a queda na remuneração das caderetas de poupança registrada agora será recuperada depois.

Da mesma forma que defende o tabelamento dos juros, acredita que o Governo deverá adotar novo congelamento de preços, para reduzir a inflação também a qualquer custo.